

Home > JOHAN SOAREZ COELHO > EDIZIONE > Bon casament'é, pero sen gramilho > Tradizione manoscritta > CANZONIERE V > Edizione diplomatico-interpretativa

Edizione diplomatico-interpretativa

I	I
Bon casame(n)te pero sen gramilho ena porta do ferru nha tendeyra edireyu(os) come de qual maneyra p(er)a ricome que no(n) podauer filho nen filha podela fazer con aquela q(ue) faz cada mes filho	Bon casament'é, pero sen gramilho ena porta do ferr?, unha tendeyra e direyvros com?e de qual maneyra, pera ricome que non pod?aver filho nen filha: pode-la fazer con aquela que faz cada mes filho.
II	II
E demi(n) uos digassy be(n)mi uenha sse ricome fosse gra(n) dalgouuesse aque(n) leixar meu auer emha erdade eu casaria digades uerdade co(n) aq(ue)la q(ue) cada mes en p(re)nha	E de min vos dig?, assy ben mi venha: sse ricome foss?e grand?alg?ouvesse * a quen leixar meu aver e mha erdade, eu casaria, dig?a des verdade, con aquela que cada mes enpre nha. *Manca il verso con cui deve rimare.
III	III
E ben seria meu mal emeu dano p(er) bo(n)a fe emha me(os) uentura emeu pecado g(ra)ue sen misura poys q(ue)eu co(n) atal molher casasse se hu(n)a uez demi(n) no(n) enp(re)nhasse poys enp(re)nha doze vezes no ano	E ben seria meu mal e meu dano, per bona fe, e mha meos ventura e meu pecado grave sen misura, poys que eu con atal molher casasse, se huna vez de min non enprenhasse, poys enpre nha doze vezes no ano!

- letto 517 volte

Credits | Contatti | © Sapienza Università di Roma - Piazzale Aldo Moro 5, 00185 Roma T (+39) 06 49911
CF 80209930587 PI 02133771002

Source URL: <https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/?q=laboratorio/edizione-diplomatico-interpretativa-247>